

Arpejos – Improviso

Para começar essa aula, vamos tocar uma música só com arpejos, para eles ficarem embaixo dos dedos e dar uma animada nesse estudo. Uma boa pedida, é pegar qualquer música que você goste e treinar sobre os acordes dela, não precisa tocar a música (fica à seu critério), apenas aproveitar a ordem de acordes dela. O interessante é tocar em várias tonalidades e combinações, por isso, aproveitar as músicas já prontas é uma ótima dica.

Vamos treinar nessa sequência: C – Em – F – Dm – G (tom: C maior), fazendo o mesmo padrão de digitação para todos eles. Escrevi as bases em compasso ternário (3 por 4 – só contar: 1-2-3, 1-2-3, 1-2-3...), para as tônicas ficarem exatas com a cabeça dos tempos 1 e 3, assim fica mais fácil de entender o que se passa.

Ex 1: Repetindo duas vezes cada arpejo em colcheias (duas notas por tempo).

Exercise 1: Arpeggios in 3/4 time, repeating each chord twice in eighth notes. The sequence of chords is C, Em, F, Dm, and G. The notation shows the melody and the corresponding fingerings for each chord.

Chords and Fingerings:

- C: 3-7, 5-5, 7
- Em: 3-7, 5-5, 7
- F: 7-10, 9-9, 10; 7-10, 9-9, 10; 8-12, 10-10, 12; 8-12, 10-10, 12
- Dm: 5-8, 7-7, 8; 5-8, 7-7, 8; 3-7, 5-5, 7; 3-7, 5-5, 7
- G: 3-7, 5-5, 7; 3-7, 5-5, 7

Ex 2: Repetindo duas vezes cada arpejo em semi-colcheias (quatro notas por tempo).

Exercise 2: Arpeggios in 3/4 time, repeating each chord twice in sixteenth notes. The sequence of chords is C, Em, F, and Dm. The notation shows the melody and the corresponding fingerings for each chord.

Chords and Fingerings:

- C: 3-7, 5-5, 7-3-7, 5-5, 7
- Em: 7-10, 9-9, 10-7-10, 9-9, 10
- F: 8-12, 10-10, 12-8-12, 10-10, 12
- Dm: 5-8, 7-7, 8-5-8, 7-7, 8

Ex 3: Repetindo uma vez cada arpejo em colcheias (duas notas por tempo).

Exercise 3: Arpeggios in 3/4 time, repeating each chord once in eighth notes. The sequence of chords is C, Em, F, Dm, and G. The notation shows the melody and the corresponding fingerings for each chord.

Chords and Fingerings:

- C: 3-7, 5-5, 7
- Em: 7-10, 9-9, 10
- F: 8-12, 10-10, 12
- Dm: 5-8, 7-7, 8
- G: 3-7, 5-5, 7

Ex 4: Repetindo uma vez cada arpejo em semi-colcheias (quatro notas por tempo).

The image shows a musical exercise in bass clef, 3/4 time. The melody consists of eighth notes. The chords are C, Em, F, Dm, and G. The tablature below the staff shows the fret numbers for each note: C (3, 5, 7), Em (5, 7, 9, 10), F (8, 10, 12), Dm (5, 7, 8), and G (3, 5, 7).

Se possível estudar com metrônomo, começando lento e aumentando gradativamente. Lembrando que, a limpeza do som é mais importante do que a velocidade.

Improvisos

Deu uma soltada nos dedos para fazer os arpejos? Então vamos aos improvisos...

Minha dica é pensar neles como frases, combinando-os com escalas, padrões de digitações (aula – exercício de digitação), ligados, slides, pausas, cromatismos etc etc etc...

Demonstrarei algumas opções pra você entender “o esquema”. A partir daí a criatividade será por sua conta.

Vamos continuar com a base anterior: C – Em – F – Dm – G (tom: C maior).

The image shows a musical exercise in bass clef, 4/4 time. The melody consists of eighth notes. The chords are C, Em, F, Dm, and G. The tablature below the staff shows the fret numbers for each note: C (9, 7, 5), Em (7, 9, 10), F (9, 10, 7), Dm (7, 8, 10), and G (5, 8, 5). Red circles highlight specific arpeggio patterns in the first three measures.

Analisando a forma que os arpejos foram usados em cada compasso. Utilizei o arpejo referente à cada acorde de cada compasso.

Compasso 1 - “C”- Arpejo (dentro do círculo): Descendo da 8ª à tônica. Atente para as duas primeiras notas do compasso, usei para chamar o arpejo, E > D > C (notas consecutivas da escala).

Compasso 2 - “Em”- Arpejo (dentro do círculo): Comecei com quatro notas distintas da escala, sendo que a 4ª nota “D”, chama o “E”, pois são notas consecutivas da escala. Desci pelas notas do arpejo, variando a figura rítmica na 1ª nota do arpejo, “E” 8ª acima.

Compasso 3 - “F” Arpejo (dentro do círculo): Não utilizei o arpejo completo nem segui a sequência T-3ª-5ª-8ª -5ª-3ª-T do arpejo. Preferi variar essa ordem: 3ª-T-5ª-3ª-T. Atente para a 1ª nota do compasso, um “C” (5ª do arpejo), que puxei com um slide da última nota do compasso anterior.

Compasso 4 - “Dm”: Usei todas as notas do arpejo, mas intercalando a tônica com as outras notas T-3ª-T-5ª-T-8ª, e a última nota foi a 5ª uma oitava abaixo.

Compasso 5 - “G”: Intercalei 2 semi-colcheias com pausas de colcheias, T-3ª, 3ª-5ª, T-3ª (uma oitava acima).

Com esse exemplo, procurei demonstrar cinco ideias diferentes, procurando “enturmar” os arpejos com o resto do improviso, dessa forma, os arpejos ficam com menos cara de exercício. Também preferi não usar o formato T-3^a-5^a-8^a -5^a-3^a-T.

Um “OBS” final: Poderia ter escrito 50 ideias diferentes, mas não o fiz, pois o importante não é você copiar as frases e colocar nos seus improvisos, e sim, entender o funcionamento do processo para desenvolver suas próprias ideias, colocar sua identidade nos seus solos.

Agora, é pegar suas ideias, testá-las e arriscá-las, isso também faz parte dos estudos e deixará você por dentro do que soa melhor à seu gosto.

Ótimos estudos e espero que aproveite bastante as aulas de arpejos.

Até a próxima aula, onde falarei sobre tétrades, moleza!

Davi Motta

www.davimotta.com